



O Coração
da Florista



INTRODUÇÃO



Uma florista anuncia na imprensa a venda do casarão de sua família, onde se encontra um de seus mais belos jardins. Um arquiteto atende ao anúncio. O diálogo que começa apenas como uma gentil visita mercadológica, vai aos poucos revelando a história dos moradores do lindo casarão e as entranhas que compõem o jardim e as relações do presente, do passado e sobretudo do futuro entre os membros desta família. Uma história sobre amor, tolerância, acolhimento, superação de preconceitos, com a capacidade de perdão e de recomeçar a vida. Uma narrativa poética sobre o amor de família e para a família.

APRESENTAÇÃO



Coração da Florista, um espetáculo adulto com uma equipe técnica e artística com vasto currículo renomado e premiado no cenário nacional, com enfoque principal na relação entre mãe e filho com segredos, dores e mistérios que se inicia ao desaparecimento do filho sem explicações, questões que ressurgem depois de 15 anos ao surgir um Arquiteto, (suposto comprador da propriedade) onde muitas memórias foram vivida pela mãe e seu filho. No transcorrer da história descobrimos que essa senhora foi e continua sendo uma pessoa querida porém muito preconceituosa com relações interraciais e homoafetivas. Descobrimos que o suposto comprador, na verdade, vem a ser o ex-marido do filho dela, que infelizmente faleceu e que desse lindo relacionamento gerou uma filha (através de inseminação artificial e barriga de aluguel). Todos esses muito proibidos por essa senhora florista. Num duelo de dor e revelações descobrimos que através do amor, o preconceito pode ser vencido e que o amor que ela tinha pelo filho pode ter continuidade na relação com a neta que ela pode vir a conhecer e resgatar todo o amor que a Florista tem a oferecer e deixar florir em seu coração um amor que a mesma desconhecia ser capaz de ter e entender e aproveitar sua vida com a alegria de resgatar sua família, que ela pensara em não ter mais.



SOBRE O ESPETÁCULO



Coração da Florista, um espetáculo adulto com uma equipe técnica e artística com vasto currículo renomado e premiado no cenário nacional, com enfoque principal na relação entre mãe e filho com segredos, dores e mistérios que se inicia ao desaparecimento do filho sem explicações, questões que ressurgem depois de 15 anos ao surgir um Arquiteto, (suposto comprador da propriedade) onde muitas memórias foram vivida pela mãe e seu filho. No transcorrer da história descobrimos que essa senhora foi e continua sendo uma pessoa querida porém muito preconceituosa com relações interraciais e homoafetivas. Descobrimos que o suposto comprador, na verdade, vem a ser o ex-marido do filho dela, que infelizmente faleceu e que desse lindo relacionamento gerou uma filha (através de inseminação artificial e barriga de aluguel). Todos esses muito proibidos por essa senhora florista. Num duelo de dor e revelações descobrimos que através do amor, o preconceito pode ser vencido e que o amor que ela tinha pelo filho pode ter continuidade na relação com a neta que ela pode vir a conhecer e resgatar todo o amor que a Florista tem a oferecer e deixar florir em seu coração um amor que a mesma desconhecia ser capaz de ter e entender e aproveitar sua vida com a alegria de resgatar sua família, que ela pensara em não ter mais.



A FLORISTA

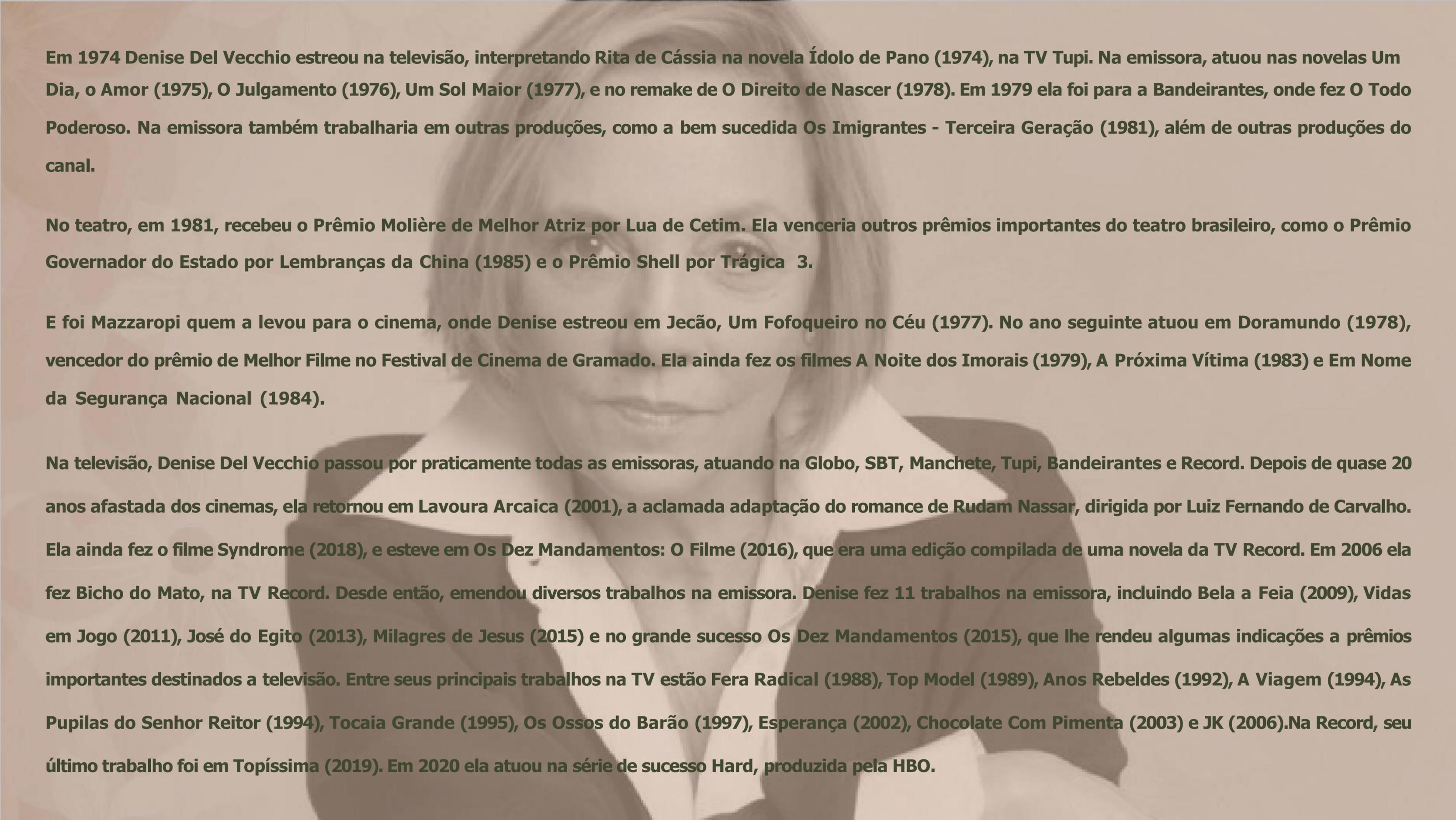
DENISE DEL VECCHIO

Consagrada nos palcos brasileiros, Denise Del Vecchio, com toda a sua versatilidade, também brilhou no cinema e na televisão. Denise Del Vecchio Falótico nasceu em São Paulo, em 03 de maio de 1950. Ela foi criada nos bairros paulistanos da Mooca e Belém, na Zona Leste, e desde criança era fascinada por cinema, tendo como ídolo a atriz mirim Shirley Temple.

Aos 15 anos de idade uma professora a levou para assistir um espetáculo do Teatro Arena, que fez nascer sua paixão também pelos palcos. Ela chegou a assistir Cacilda Becker em seu último espetáculo, em 1969. Após fazer uma encenação dos diálogos de Platão, durante a faculdade de História, resolveu abandonar a faculdade e ingressar no teatro. E em 1971 já estava trabalhando com o famoso Augusto Boal, no espetáculo Arena Conta Zumbi (1971), uma das mais importantes peças da história do teatro brasileiro.

No ano seguinte, atuou em Doce América, Latino América (1972), e logo se tornou um grande nome da nova geração teatral brasileira. Em 1971 a atriz se casou com seu colega de Teatro Arena, o ator Celso Frateschi (com quem ficou casada até 1978). Celso é pai de seu filho, o ator André Frateschi. Com o marido, fundou o grupo Teatro Núcleo Independente (1978-1975).



A faded, grayscale portrait of Denise Del Vecchio, a Brazilian actress, serves as the background for the text. She is shown from the chest up, wearing a dark jacket over a light-colored top, with her hair styled in a short, wavy bob. Her expression is neutral and pleasant.

Em 1974 Denise Del Vecchio estreou na televisão, interpretando Rita de Cássia na novela *Ídolo de Pano* (1974), na TV Tupi. Na emissora, atuou nas novelas *Um Dia, o Amor* (1975), *O Julgamento* (1976), *Um Sol Maior* (1977), e no remake de *O Direito de Nascer* (1978). Em 1979 ela foi para a *Bandeirantes*, onde fez *O Todo Poderoso*. Na emissora também trabalharia em outras produções, como a bem sucedida *Os Imigrantes - Terceira Geração* (1981), além de outras produções do canal.

No teatro, em 1981, recebeu o Prêmio Molière de Melhor Atriz por *Lua de Cetim*. Ela venceria outros prêmios importantes do teatro brasileiro, como o Prêmio Governador do Estado por *Lembranças da China* (1985) e o Prêmio Shell por *Trágica* 3.

E foi Mazzaropi quem a levou para o cinema, onde Denise estreou em *Jecão, Um Fofoqueiro no Céu* (1977). No ano seguinte atuou em *Doramundo* (1978), vencedor do prêmio de Melhor Filme no Festival de Cinema de Gramado. Ela ainda fez os filmes *A Noite dos Imorais* (1979), *A Próxima Vítima* (1983) e *Em Nome da Segurança Nacional* (1984).

Na televisão, Denise Del Vecchio passou por praticamente todas as emissoras, atuando na *Globo*, *SBT*, *Manchete*, *Tupi*, *Bandeirantes* e *Record*. Depois de quase 20 anos afastada dos cinemas, ela retornou em *Lavoura Arcaica* (2001), a aclamada adaptação do romance de Rudam Nassar, dirigida por Luiz Fernando de Carvalho. Ela ainda fez o filme *Syndrome* (2018), e esteve em *Os Dez Mandamentos: O Filme* (2016), que era uma edição compilada de uma novela da TV Record. Em 2006 ela fez *Bicho do Mato*, na TV Record. Desde então, emendou diversos trabalhos na emissora. Denise fez 11 trabalhos na emissora, incluindo *Bela a Feia* (2009), *Vidas em Jogo* (2011), *José do Egito* (2013), *Milagres de Jesus* (2015) e no grande sucesso *Os Dez Mandamentos* (2015), que lhe rendeu algumas indicações a prêmios importantes destinados a televisão. Entre seus principais trabalhos na TV estão *Fera Radical* (1988), *Top Model* (1989), *Anos Rebeldes* (1992), *A Viagem* (1994), *As Pupilas do Senhor Reitor* (1994), *Tocaia Grande* (1995), *Os Ossos do Barão* (1997), *Esperança* (2002), *Chocolate Com Pimenta* (2003) e *JK* (2006). Na Record, seu último trabalho foi em *Topíssima* (2019). Em 2020 ela atuou na série de sucesso *Hard*, produzida pela HBO.



O ARQUITETO

MARCIO ROSARIO

Com mais de 35 anos de experiência nas funções de ator, diretor, produtor executivo em teatro, cinema e televisão no Brasil e no exterior. Iniciou aos 15 anos como ator e produtor em musicais de sucessos como: *Flicts*, de Ziraldo, *Splish Splash*, o musical de Claudia Raia, a *Bela Adormecida*, produzido pelo cantor Roberto Carlos. Rosário em seguida faz a produção executiva de *O Burguês Fidalgo*, de Molière com direção de William Pereira e *A Comédia dos Sexos*, de Gugu Olimecha, onde assumiu a produção executiva mesmo estando como ator na montagem.

Em 1992, mudou-se para os Estados Unidos para estudar interpretação na *The Lee Strasberg School* e no *American Film Institute*, onde graduou em ambas como ator profissional e produtor executivo em Cinema e TV Business respectivamente, e iniciou a atuar/produzir. Foi assistente de produção, gerente de produção, diretor de produção e produtor executivo na *Marcland Entertainment*, *Hallmark Studios*, *MTV Latin America* e na *NBC Latin Division* durante 6 anos seguidos nessa trajetória.



No Cinema Americano, participou como ator de Grandes Filmes Internacionais: "Os Mercenários" (The Expendables), "Efeito Colateral" (Collateral Damage), "O Escorpião Rei" (Scorpion King), "Além da Linha Vermelha" (The Thin Red Line), "Clube da Luta" (Fight Club), "A Filha do General" (General's Daughter), Sobrou para Você (Next Best Thing). Na TV Americana fez "Days Of Our Lives", "Sunset Beach (NBC), The Shield (FX), Passion (NBC), Charmed (Warner), The Bold and The Beautiful (CBS), Young and The Restless (CBS) e General Hospital (ABC). Em 2005, retornou ao Brasil para fazer a novela "Belíssima", na TV Globo. Desde então, participou de "Flor do Caribe", "Cheias de Charme", "Araguaia", "O Profeta", "Pé na Jaca", "Cobras e Lagartos", "Sol Nascente", "Malhação", "Dupla Identidade", "Supermax", "Fina Estampa", "I Love Paraisópolis", "Carga Pesada", entre outras. Em 2009, assumiu o cargo de gerente de produção da TV Record onde produziu e atuou nas novelas: "VIDAS OPOSTAS", "PODER PARALELO", "BICHO DO MATO", "PROVA DE AMOR", "AMOR & INTRIGAS", "CAMINHOS DO CORAÇÃO" e "PODER PARALELO", sendo as últimas produções internacionais em Miami (EUA) e Palermo (ITÁLIA), respectivamente. Em 2017, fez o filme "Deserto", dirigido pelo ator Guilherme Weber.

Em 2018, filmou o seriado brasileiro da Netflix "Sintonia", o seriado "Rotas do Ódio", para a Universal Channel e "Os Ausentes" para a TNT Brasil. Em 2019/2020, em Portugal, fez a novela da TVI. Mesmo durante o lockdown na Europa, em Janeiro de 2021, produziu no Porto, o longa-metragem "Biscoito da Fortuna" com elenco internacional. Foi contratado pela SPi (produtora portuguesa) como Diretor de Produção, onde realizou o seriado "Vanda" produzido pela Legendary Pictures e La Panda Producciones (Espanha) em Lisboa.

Em 2022, produziu o documentário “Churchill na Madeira” para a AMC Networks Espanha e UK na Ilha da Madeira e também produziu em Portugal a comédia “De Perdidos ao Rio” em Lisboa, Ilhas Canária e Rio de Janeiro, produzida pela Sony Espanha e Sony International Pictures. Produziu o curta metragem: “ARARAT” que relembra o genocídio tudo sobre a comunidade armênia dirigido por Guto Gomes estreando no Kinoforum em 2022.

Atualmente tem 4 projetos em desenvolvimento para o cinema: “De Tanto Amar”, filme dirigido por Daniel Ghivelder; “Santa Conexão” dirigido por Charles Daves, e Bruta Flor, escrito por Vitor de Oliveira e dirigido por Hsu Chien e o Documentário de Longa Metragem “GAPA”, sobre o Grupo de Apoio a Aids da Baixada Santista onde vai dirigir o projeto.



DIREÇÃO

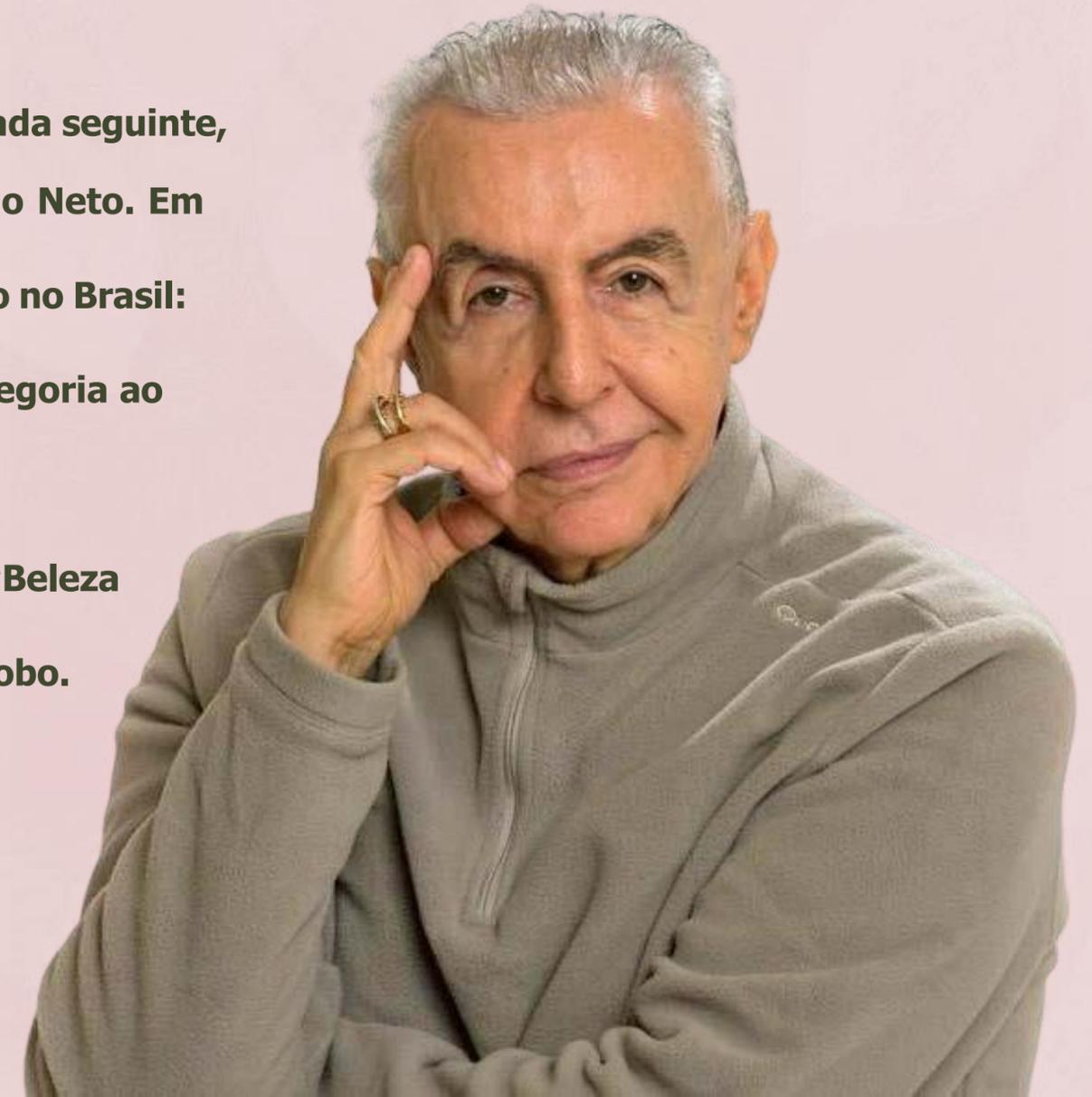
ELIAS ANDREATO

Elias Andreato é ator, produtor, diretor, autor e professor. Com mais de 40 anos de carreira, Elias possui um extenso currículo, repleto de trabalhos no teatro, televisão e cinema.

Elias iniciou sua carreira em 1977, no espetáculo "Pequenos Burgueses", de Renato Borghi. Na década seguinte, estreou peças de grandes autores, como Tchekhov, Molière, Shakespeare e João Cabral de Melo Neto. Em 1990, com a peça "Sexo dos Anjos", de Flávio de Souza, Elias recebeu os maiores prêmios do teatro no Brasil: APCA, Shell e APETESP, todos na categoria "Melhor Ator", além da indicação para a mesma categoria ao prêmio Molière, alavancando a sua carreira para outros meios, como a televisão e o cinema.

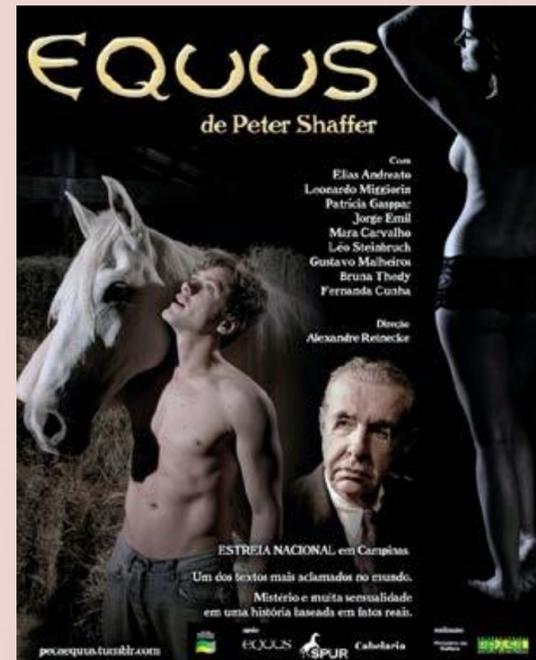
Além de grandes produções no teatro, Elias atuou em "Suave Veneno", "Minha Nada Mole Vida" e "Beleza Pura", e foi roteirista do enorme sucesso de comédia, "Sai de Baixo", todas produções da Rede Globo.

No cinema, participou de mais de 10 produções, que englobam curta e longa-metragem.



Também atuou na direção de shows de grandes nomes da música popular, como o espetáculo “Bethânia e as Palavras”, de Maria Bethânia, onde foi roteirista poético e musical; e o show tributo à Chico Buarque, “Elas Cantam Chico”, onde participaram Alcione, Ana Carolina, Elba Ramalho, Elza Soares, Fernanda Abreu, Jane Duboc, Mart’nália, Sandra de Sá, Wanderléa, Zélia Duncan e Zizi Possi. Recentemente, o jornalista Dirceu Alves Jr lançou uma biografia de Elias, onde relata como enfrentou todas as dificuldades para seguir seu sonho de ator e diretor.

COMO ATOR, DIRETOR, AUTOR E PROFESSOR SE DESTACOU EM VÁRIAS OBRAS, COMO EXEMPLO:



ARAP (2019)

AMIGAS, PERO NO MUCHO (2017)

DONA BETE (2016)

A LÍNGUA EM PEDAÇOS (2015)

DOIDO (2009)

O AVARENTO (2006)

OPERAÇÃO ABAFA (2006)

AMOR EM 70:05 (2016 -2020)

EQUUS (2012)

DURANTE SUA EXTENSA CARREIRA, ELIAS ANDREATO RECEBEU DIVERSOS PRÊMIOS E INDICAÇÕES. CONFIRA ALGUNS DELES:

- **Em 1990, por "Sexo dos Anjos", recebeu os prêmios APCA, Shell e APETESP, todos na categoria "Melhor Ator", além da indicação para a mesma categoria ao prêmio Molière.**
- **Em 1993, recebeu os prêmios Shell e APCA na categoria "Melhor Ator", pelo espetáculo "Van Gogh", com roteiro de própria autoria e direção de Marcia Abujamra.**
- **Recebeu o Kikito no Festival de Gramado, na categoria "Melhor Ator" pelo curta-metragem "Faça Você Mesmo" de Fernando Bonassi.**
- **No Rio Cine Festival, levou "Melhor Ator" pelo curta-metragem "Dedicatórias" de Eduardo Waisman.**
- **Em 1996, recebeu o Prêmio IBEU na categoria "Melhor Diretor" pelo espetáculo musical "Os Fantástikos"**
- **Em 1997, recebeu o Prêmio Cultura Inglesa, na categoria "Melhor Ator", por "Oscar Wilde", com roteiro próprio e direção de Vivien Buckup. Pelo mesmo trabalho, foi indicado ao Prêmio Shell na categoria "Melhor Ator".**
- **Em 2003, recebeu o Prêmio Qualidade Brasil, na categoria "Melhor Diretor em Comédia", por "3 Versões da Vida".**
- **Em 2009 recebeu o Prêmio APCA na categoria "Melhor Ator" pelo espetáculo de autoria própria "Doido". Também foi indicado para o Prêmio Shell na mesma categoria.**
- **Prêmio Aplauso Brasil e o Prêmio Nelson Rodrigues como homenageado.**



DRAMATURGIA

CLÓVYS TÔRRES

Clóvys Tôrres é ator e autor. Formado em Comunicação Social pela Universidade Metodista, com especialização em jornalismo literário pela Faculdade de Sociologia, ele tem em seu currículo mais de 25 peças como ator e diversas peças de sua autoria e projetos especiais como o LETRAS EM CENA, que por dez anos, ocupou o auditório do MASP – Museu de Arte de São Paulo – com o melhor da dramaturgia clássica e contemporânea, reunindo mais de três mil artistas durante este tempo. Ele também idealizou e produziu o projeto Primeira Página, no TUCA – Teatro da Universidade Católica de São Paulo, reunindo grandes escritores (Milton Hatoum, Luis Fernando Veríssimo, Ferreira Gullar etc), atores e jornalistas da área cultural, em 2013. Idealizou e produziu o projeto Atores e Poetas, que aconteceu na Casa das Rosas, em São Paulo, entre 2012 e 2013. Idealizou e produziu também o Dose Dupla. Um talk show com entrevistas e entretenimento, em 2012, no MASP, onde recebia e entrevistou grandes nomes da música (Fafá de Belém, Fafy Siqueira, Jarbas Homem de Mello, Wellington Nogueira, Paula Lima etc).



Seu primeiro texto, montado profissionalmente foi TREM DAS ONZE, com direção de CIDA MOREIRA e o maestro Gil Reyes. O musical sobre Adoniran Barbosa. Entre 2000 a 2004, produziu o solo Maria Mucuta – de sua autoria- direção de Weber Reis, cumprindo temporadas em diversas cidades do interior de São Paulo – e cumpriu quatro temporadas na cidade de São Paulo. Sesc, Casa das Rosas e Teatro Viga. Entre 2004-2007. É de sua autoria também, Retrato Emoldurado, montado com direção de Jairo Mattos e Rosi Campos e Arlete Montenegro no elenco, o espetáculo viajou por quatorze cidades brasileiras. Entre 2007-2009, produziu o espetáculo O Convite de Casamento – de sua autoria – com Walter Portella e Lilian Blanc – cumpriu temporadas em São Paulo e interior do estado. Em 2013, montou seu texto Jardim da Infância, com direção de Clarisse Abujamra e com Helena Ranaldi, Juan Alba, Clovys Torres e Daise Amaral, Ingra Liberato e Anderson Muller, em temporadas em São Paulo e Rio de Janeiro. Atualmente sua peça, Saudade É Uma Brecha No Vazio do Tempo, está em cartaz em São Paulo, dirigida por Fernando Nitz. Circulou por 44 cidades brasileiras, Paraguai e Portugal com o solo de sua autoria, dirigido por Amir Haddad: Me Dá Tua Mão.

É também autor de Olhos de Tigres e Almas de Pássaros (em fase de montagem com Eriberto Leão e Maurício Machado, direção de Eduardo Figueiredo), Breve Como Um Sopro (em fase de produção com Eliana Guttman e Leonardo Miggiorin, direção de Marcelo Airoidi).



CENOGRAFIA

MARCO LIMA

Cenógrafo, Figurinista e Bonequeiro. Graduado em Artes Plásticas pela E.C.A. - USP (1984). Junto com Eduardo Amos, criou a Companhia de Teatro de Bonecos "A CIDADE MUDA" (1983). Responsável pela direção, roteiros, criação de bonecos e direção de arte, realizou 10 espetáculos.

PREMIAÇÕES:

**PRÊMIO APCA – Melhor peça/filme- "QUASE DE VERDADE" (2021) - PRÊMIO BIBI FERREIRA – Melhor cenografia – "O MISTÉRIO DE IRMA VAP" (2019)/
PRÊMIO APCA – Personalidade Artística pelos trabalhos realizados como Cenógrafo e Figurinista (2018)/ PRÊMIO APCA – Melhor espetáculo de Animação
- "QUE MONSTRO TE MORDEU?" (2017)/ PRÊMIO SÃO PAULO - Melhor Cenografia – "CANÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA" (2015)/ PRÊMIO SHELL –
Melhor Cenografia – "CAROS OUVINTES" (2015)/ PRÊMIO SÃO PAULO - Melhor Cenografia - "A FAMOSA INVASÃO DOS URSOS NA SICÍLIA" (2014)/ COCA
COLA – FEMSA Melhor cenografia - "A BRUXINHA ATRAPALHADA" (2009)/ COCA COLA – FEMSA Melhor figurino - "OS DIREITOS DA CRIANÇA" (2004)/
PANAMCO – Melhor figurino - "A ARROMBADA" (2001)/ APCA e PANAMCO – melhor espetáculo infantil -"CIRCUS – a nova tournée (2000)/ MAMBEMBE –
melhor espetáculo infantil (Rio de Janeiro e São Paulo) "CIRCUS" (1995)/ MAMBEMBE – criação de bonecos "CIRCUS" (1995)/ SHELL – categoria especial –
Inovação da linguagem do Teatro de Bonecos- "CRACK" (1990)/ APCA – melhor figurino - "LEONCE E LENA" (1987).**

PRINCIPAIS TRABALHOS: "THE MASKED SINGER BRASIL" Temporada 1 e 2 (programa Tv Globo) criação de fantasias juntamente com Fábio Namatame 2021/2022/ "BABY, você precisa saber de mim" direção Rafael Primot/Rodrigo Frampton (cenografia) 2022/ "APARIÇÕES"- São Paulo Companhia de Dança- (cenografia e figurinos) 2020/ "ZORRO, nasce uma lenda"- direção Ulysses Cruz (cenografia) 2019/ "O MISTÉRIO DE IRMA VAP"- direção Jorge Farjalla (cenografia) 2019/ "NÁ OZZETTI – 40 ANOS"- direção Carla Candiotta (cenografia) 2019/ "O LAGO DOS CISNES"- São Paulo Companhia de Dança (cenografia) 2018/ "QUE MONSTRO TE MORDEU?"- direção Carla Candiotta (cenografia, figurinos e bonecos) 2018/ "PALHAÇOS"- direção Alexandre Borges (cenografia) 2018/ "OS GUARDAS DO TAJ"- direção Rafael Primot e João Fonseca (cenografia) "2 FILHOS DE FRANCISCO" o musical- direção Breno Silveira (cenografia e bonecos) 2017/ "ALICE NO PAÍS DO IÊ IÊ IÊ"- direção Carla Candiotta (cenografia e figurino) 2017/ "NUM LAGO DOURADO" - direção Elias Andreato (cenografia) 2017/ "O GRANDE SUCESSO"/ direção Diego Fortes (cenografia) 2016/ "O LIVRO DE TATIANA" /direção Bruno Garcia (cenografia e figurinos) 2016/ "MORTE ACIDENTAL DE UM ANARQUISTA"- direção Hugo Coelho (cenografia) 2015/ "CANÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA"- direção Carla Candiotta (cenografia e figurinos) 2015/ "ROMANCE, volume III"- show de Marisa Orth – direção Natalia Barros (cenografia) 2015/ "IGARAPÉ MÁGICO"(programa TV Brasil) dir. Bia Rosenberg (criação de bonecos) 2014/ "DEPOIS DO ENSAIO"- direção Mônica Guimarães (cenografia) 2014/ "A FAMOSA INVASÃO DOS URSOS NA SICÍLIA"- direção Carla Candiotta (cenografia) 2014/ "CAROS OUVINTES"- direção Otávio Martins (cenografia) 2014/ "VIDAS PRIVADAS"- direção José Possi Neto (cenografia)/ "LA SYLPHIDE"- São Paulo Companhia de Dança (cenografia) 2014/ "TRÊS DIAS DE CHUVA"- direção Jô Soares (cenografia) 2013/ "CAMILLE E RODIN"-direção Elias Andreato (cenografia) 2012/ " FACAS NAS GALINHAS"-direção Francisco Medeiros (cenografia e figurinos)/ "PEDRO E O LOBO"- direção de Muriel Matalon (assistência de direção e criação de bonecos) 2009.



FIGURINISTA FÁBIO NAMATAME

Fábio Namatame, um dos mais requisitados figurinistas da atualidade está presente em mais de 25 produções de sucesso nos últimos 5 anos e também agora na versão brasileira do programa de televisão da rede globo “Masked Singer Brasil”.

O deslumbrante guarda-roupa do musical A Pequena Sereia tem sua assinatura e consumiu quatro meses de trabalho. Os habituais trajes usados pelos atores da comédia Baixa Terapia e os de Love, Love, Love,... drama ambientado em três décadas, levaram duas ou três semanas para serem confeccionados e também carregam sua marca.

O paulistano Fábio Namatame, de 59 anos, é o mais requisitado figurinista entre as produções lançadas na cidade. Hoje, suas criações fazem parte de cerca de vinte espetáculos em cartaz, prestes estrear ou em excursão pelo país

O ritmo acelerado, no entanto, não o deixa perder de vista as características artesanais de seu trabalho, que continua obedecendo a um rigoroso processo de elaboração. “Leio o texto, participo do maior número possível de ensaios e pesquiso bastante antes de desenhar os modelos”, afirma Namatame, que vive em Higienópolis. “Recuso o projeto se acho que não vou dar conta dessas etapas...

Filho de japoneses, o artista guarda na memória a imagem da mãe diante da máquina de costura por horas a fio. O pai, um comerciante, era músico nas horas vagas. O sonho de ser ator, alimentado em cursos ministrados pela atriz Denise Stoklos, durou pouco. Namatame, formado em publicidade e artes plásticas, sempre foi ansioso e viu que poderia se dar bem com maquiagem, cabelo e figurino. “O rosto é uma pintura e o cabelo, uma escultura”, filosofa.

Em três décadas, ele trabalhou com as atrizes Renata Sorrah, Irene Ravache, Regina Duarte e Marília Pêra. Depois de Cabaret, Crazy for You e Cantando na Chuva, virou o figurinista preferido de Claudia Raia. Também cria o guarda-roupa de óperas, balés e atrações infantis.

“Eu me preocupo muito com o conforto do ator, tanto que visto os trajes antes de entregá-los”, conta Namatame, que tem dois funcionários em seu ateliê, em Santa Cecília, e contrata temporários conforme a demanda. “O último problema que um artista deve ter em cena é com uma roupa apertada ou uma costura inconveniente.”

Iniciei meu contato com o teatro como ator, fiz alguns cursos de expressão corporal, mímica, dança, e simultaneamente, fiz cursos de comunicação e artes pela FAAP. O reconhecimento veio com o figurino de Memórias Póstumas de Brás Cubas, que me rendeu o prêmio SHELL. Também houve esse reconhecimento pelo meu trabalho em Apocalipse 1.11 do Teatro da Vertigem. Em ópera, também recebi o prêmio Carlos Gomes com Madame Butterfly.

Procuro sempre pesquisar imagens, sejam elas vindas da fotografia, pintura, ou mesmo de esculturas. As artes plásticas e a moda são minhas grandes fontes de inspiração.

THE MASKED SINGER BRASIL



DESENHO DE LUZ

WAGNER FREIRE

Iluminou espetáculos de sucesso de público e crítica, entre eles: “Querô” de Plínio Marcos, “Almanaque Brasil”, de Noemi Marinho, “Áulis” de Celso Frateschi e Elias Andreato; “Guerra Santa” de Gabriel Villela; “A Gaivota” de Tchecov, direção de Francisco Medeiros, “Ubu Foliás Physicas Pataphysicas e Musicaes”, direção de Cacá Rosset, “Salomé”; “Joana Darc”; “Um porto para Elizabeth Bishop”; “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, “ Blue Room” direção José Possi Neto, Rei Lear, com direção de Elias Andreato. Wagner iluminou também diversas óperas.

Entre elas, “A Traviata”, “IL Guarany”, “As Bodas de Fígaro” direção de José Possi Neto; “Os Pescadores de Pérolas”, direção de Naum Alves de Souza ; “Madame Butterfly” e “Cavalleria Rusticana”, direção Jorge Takla.

Entre outros shows, iluminou os de Zizi Possi (“Valsa Brasileira”, “Mais Simples”, “Per Amore”, “Passione”, “Puro Prazer”, “Bossa”); Marlui Miranda, Jane Duboc, Banda Vexame , Lenine & Suzano, Wania Abreu, Leila Pinheiro, etc...

Em dança, Balé da Cidade de São Paulo nas coreografias “Como num Jardim”, “Plenilúnio”, “Entusiasmos” e “Baile na Roça”, “Bailes do Brasil”- coreografia de J.C. Violla e direção de Naum Alves de Souza, “Muito Romântico”, coreografia de Susana Yamauchi e João Mauricio e direção de Naum Alves de Souza, “Dança das Marés” direção de Ivaldo Bertazzo.

Wagner já recebeu os prêmios: Shell 93/97, APCA 93, Apetesp 93/96/97, Coca-Cola 96, 97, 99, 2001, 2008 e Cultura Inglesa.



TRILHA SONORA JONATAN HAROLD

Músico e ator, com formação erudita e popular em piano, canto, regência e teatro (UNESP, CDMCC de Tatuí, Berklee Scholarship), indicado ao Prêmio Shell 2014 na categoria «Música», especializou-se na junção dessas linguagens artísticas.

Buscando sempre a união da técnica e sensibilidade, faz trilhas originais para peças, direção musical, composições, produção musical, arranjos, preparação vocal, performances e recitais no Brasil e exterior. Trabalhando com renomados artistas premiados, sempre presente nos processos de criação e idealização dos projetos.





PRODUTOR EXECUTIVO

DANIEL CHIARELLI

Natural de Santa Maria, Rio Grande do Sul, formado em Educação Física, Daniel sempre atuou na área Fitness como personal trainer por mais de 15 anos, mas sempre teve vontade de entrar para o campo do entretenimento.

Cursou também Administração e Processos Gerenciais e, com essa experiência, assumiu com maestria a Produção Executiva, assim como a Administração Geral do espetáculo de sucesso LGBT Bruta Flor nas últimas 4 Temporadas no ano de 2016 a 2018 no estado de São Paulo. Hoje coordena o Marketing Cultural e a Captação de Recursos da Três Tons Visuais. Atualmente desenvolve 4 projetos de Cinema entre Brasil e Portugal e 2 novos projetos teatrais.

Produziu duas temporadas do espetáculo infantil A BOLA MÁGICA no Teatro Augusta e no Teatro Jardim Sul, ambas com sucesso de público e crítica em 2017 e 2018 em SP, visto por mais de 5 mil pessoas.

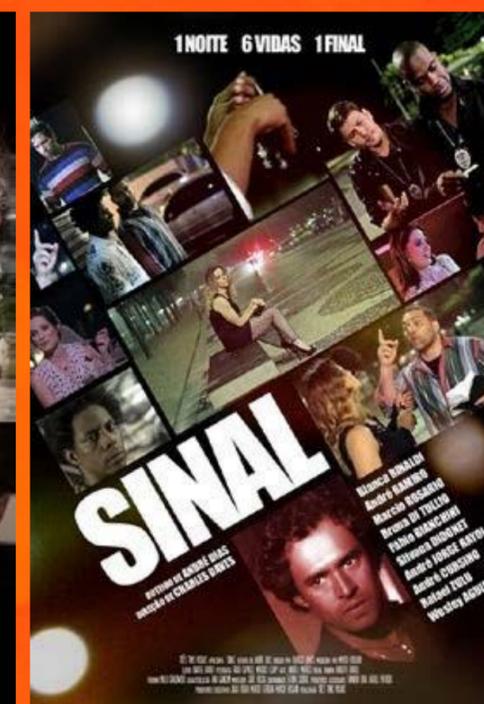
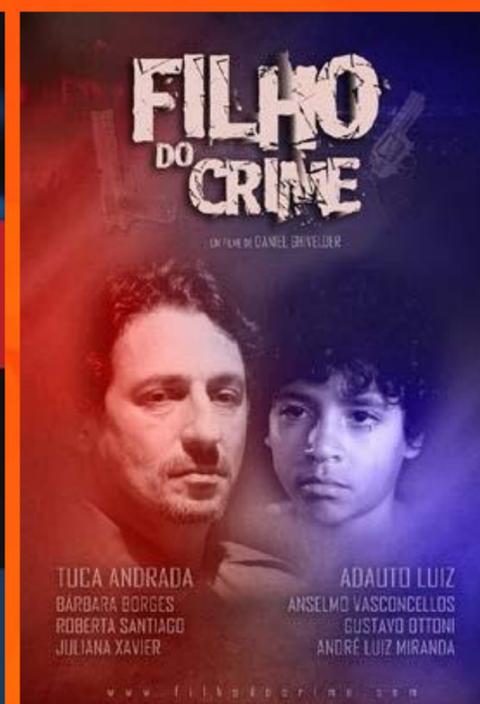
Em 2018, fez um Intensivo de Marketing Cultural e Mídias Sociais para Teatro e Eventos em New York City na CTI (Comercial Theater Institute). Em 2017 e 2019 também fez a Produção Executiva do espetáculo de Alessandro Marson "As Malvadas", no Teatro Jardim Sul (2017) e Teatro Faap (2019).

Em 2019 foi para Portugal para captar recursos do filme "Biscoito da Fortuna" e foi contratado pela Invisible Productions para coordenar a produção e marketing do documentário de longa metragem, "The Rainy Season", sobre a vida da poetisa americana Elizabeth Bishop e Lota de Macedo Soares a ser lançado em 2023.





PRODUTORA REALIZADORA



A Três Tons Visuais é uma produtora de audiovisual premiada no Audiovisual com filial em Portugal, mas que também produz teatro, programas de televisão, internet, comerciais e conteúdo em geral. Sua missão é realizar produtos audiovisuais e cênicos com excelência, eficiência e alta qualidade artística e técnica.

Para tanto, ela conta com a experiência de Marcio Rosario, produtor e ator, adquirida em mais de 30 anos de carreira no mercado Audiovisual e de TV, sendo 18 deles passados na indústria de Hollywood, onde trabalhou tanto em filmes de grandes estúdios quanto nas maiores empresas de televisão americanas.

Desde o seu início, a produtora já levou mais de 12 prêmios nacionais e internacionais com seus curtas-metragens e tem no seu currículo teatral sucessos de público e crítica como o musical infantil "A Bola Mágica" em cartaz entre 2017 e 2019 no estado de São Paulo, o espetáculo LGBTQIA+ "Bruta Flor" visto por mais de 100 mil pessoas no estado de São Paulo e a comédia "Malvadas, Tudo Sobre Sharon, Sheila e Shirley" em cartaz no Rio de Janeiro e São Paulo entre 2007 e 2009. No passado, na época de sua abertura em 2001, produziu os espetáculos infantis: "A Árvore que Andava" e "Romão e Julinha" do premiado autor santista Oscar Von Puhl ficando em cartaz durante 5 anos pela Baixada Santista. Depois produziu em São Paulo, o musical infantil: "Tinho na Floresta Encantada" e "A Bela e a Fera" ficando ambas, por 6 anos em cartaz na cidade de São Paulo e pelo interior do estado.

EM CINEMA, A PRODUTORA TEM NO CURRÍCULO OS FILMES PREMIADOS:

Viver Outra Vez, média metragem (premiado no Brasil e no Exterior); Sinal, curta metragem (premiado no Brasil); Flerte, curta metragem (premiado no Brasil, Estados Unidos e Europa) - incluindo o prêmio de Melhor Filme de Ficção pela Academia Brasileira de Cinema em 2014; Vazio, curta metragem (premiado em Portugal e na Hungria); O Filho do Crime, curta metragem (premiado em Los Angeles); "O Jardim da Esperança", longa metragem documental, da diretora francesa Laurence Guennon em uma coprodução com a Plateform de Paris, e atualmente produz o documentário "GAPA", longa metragem sobre os 35 anos do GAPA BS - Grupo de Apoio a Aids da Baixada Santista.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O texto fala de amor, compaixão, acolhimento, combate ao preconceito e novos modelos de famílias que se amam e tem na sua base fundamental, a tolerância e o respeito ao próximo e de uma forma delicada. O desejo de ter um filho biológico é a principal motivação de quem busca o suporte de uma clínica de reprodução assistida. A cada dia cresce a procura desta orientação clínica por casais homoafetivos femininos e masculinos. No nosso espetáculo, um dos personagens precisou fugir para buscar sua felicidade longe da mãe que não aceitaria a vontade do filho. Poder discutir isso no teatro, através de personagens fortes e cativantes, traz a nossa vontade de realizar esse espetáculo. Pensar que nossa história começa no momento em que uma linda criança está no mundo e um de seus pais quer conectar ela com a avó, figura importante na criação dos nossos filhos. Uma história para se pensar e repensar valores de criação e de formação onde o amor sempre fala mais alto. A equipe executora tem anos de trabalho renomado não apenas no teatro infantil como no Teatro adulto e também em outras áreas, escolhidas a dedo para poder realizar da melhor forma possível um espetáculo para amantes do teatro onde novas formas de famílias possam se ver representadas no palco.



Quando o assunto é maternidade e paternidade homoafetivas, infelizmente, as barreiras continuam. Muitas pessoas estão quebrando esses tabus. Poder mostrar um espetáculo do ponto de vista onde a criança nasceu e está feliz e nesse momento precisa do reencontro do elo perdido, pode ser cativante, emocionante e tem o poder de fazer repensar o quanto o Amor salva. O sonho de se ter um filho, está pontuado nessa história com um novo capítulo onde a realidade às vezes nem sempre vem do jeito que queremos, mas se tiver amor, com certeza vai ser mais fácil lidar com todas as formas de preconceitos.





CONTRAPARTIDAS SOCIAIS DO PROJETO



Debate semanal (12 debates no total) com elenco e corpo docente juntamente com os alunos de escolas públicas, as quais serão convidadas a assistirem as apresentações gratuitas oferecidas pelo projeto. Tanto nas sessões de pré-estreia, assim como nas sessões semanais.

Utilizaremos além da divulgação prevista através de uma assessoria de imprensa, também um contato direto com escolas, centros educacionais e ongs LGBTQIAP+ que possam direcionar para estas apresentações e consequentemente estes debates, Local do debate: O próprio teatro ou sala disponível no local

Público: Aproximadamente de 100 (20% da plateia) a 500 (No caso da sessão integral gratuita) pessoas nas sessões especiais. Duração do debate: 1h.

Para as sessões normais com bilheteria teremos também a doação de 10% dos ingressos para estudantes da rede pública de ensino e seus familiares, a serem distribuídos em ações diretas da equipe do projeto com escolas da cidade e região metropolitana de São Paulo. Os debates depois do espetáculo ficaram online gratuitamente pelo período de 1 ano para o corpo docente poder voltar e assistir ao debate para ilustrar outros possíveis debates para seus alunos de outros períodos que acharem conveniente.

Sessões especiais com e sem tradução de libras para ONGS e escolas municipais e estaduais cadastradas no sistema do estado de São Paulo tanto na cidade como nas cidades onde o espetáculo fizer temporada. Iremos filmar o espetáculo na integridade e o vídeo ficará disponível (gratuito) e com senha para escolas do estado de São Paulo que queiram utilizar o espetáculo como forma de entretenimento e debate em suas aulas/eventos curriculares.

CONTRAPARTIDAS PROMOCIONAIS E ESPECIAIS

Nove (9) semanas de preparação, ensaios, montagem e mais Seis (6) semanas de apresentações com um total de 36 espetáculos vendidos para o público geral e mais 12 sessões de pré-estreia VIP (patrocinadores, imprensa e ongs) totalizando um total de 40 sessões culturais em Teatro de no mínimo 600 lugares por sessão, caso o teatro seja menor de capacidade, uma contrapartida maior será contemplada.

Product Placement no saguão do Teatro interativo com o público em hot spot fotográfico durante todas as sessões com destaque para cada patrocinador, respeitando sua cota estabelecida em contrato;

Sampling de Produtos da Empresa para o público em todas as sessões (vendidas e gratuitas), respeitando a cota estabelecida em contrato;

Divulgação Tradicional (Logomarca) do nome do Patrocinador e/ou Produto escolhido durante os ensaios, no lançamento (coletiva de imprensa) e durante toda a temporada com o destaque devido da cota investida da empresa;

Logomarca em todo material de divulgação em todas as fases de produção do espetáculo com destaque nas redes sociais pagas e espontâneas durante toda a duração da Primeira Temporada totalizando mais de 16 semanas de divulgação da marca;



Sessões exclusivas para colaboradores da marca (a combinar) e sessão exclusiva VIP de pré-estreia com coquetel com capacidade total para os patrocinadores das cotas ouro e prata;

Divulgação em Áudio e/ou Filme Publicitário (60 Segundos Máximo) antes do Início de Todos os Espetáculos com destaque exclusivo aos Patrocinadores Master, Ouro e Prata;

Material Publicitário em Audio e Video de Making Of de todo o processo criativo e bastidores da montagem durante toda a temporada de (máximo de 90 segundos) semanais com o nome dos patrocinadores Master, Ouro e Prata, em destaque com direito a compartilhamento nas redes sociais;

Agradecimento do elenco ao final de cada espetáculo, reafirmando o engajamento da marca com a cultura brasileira;

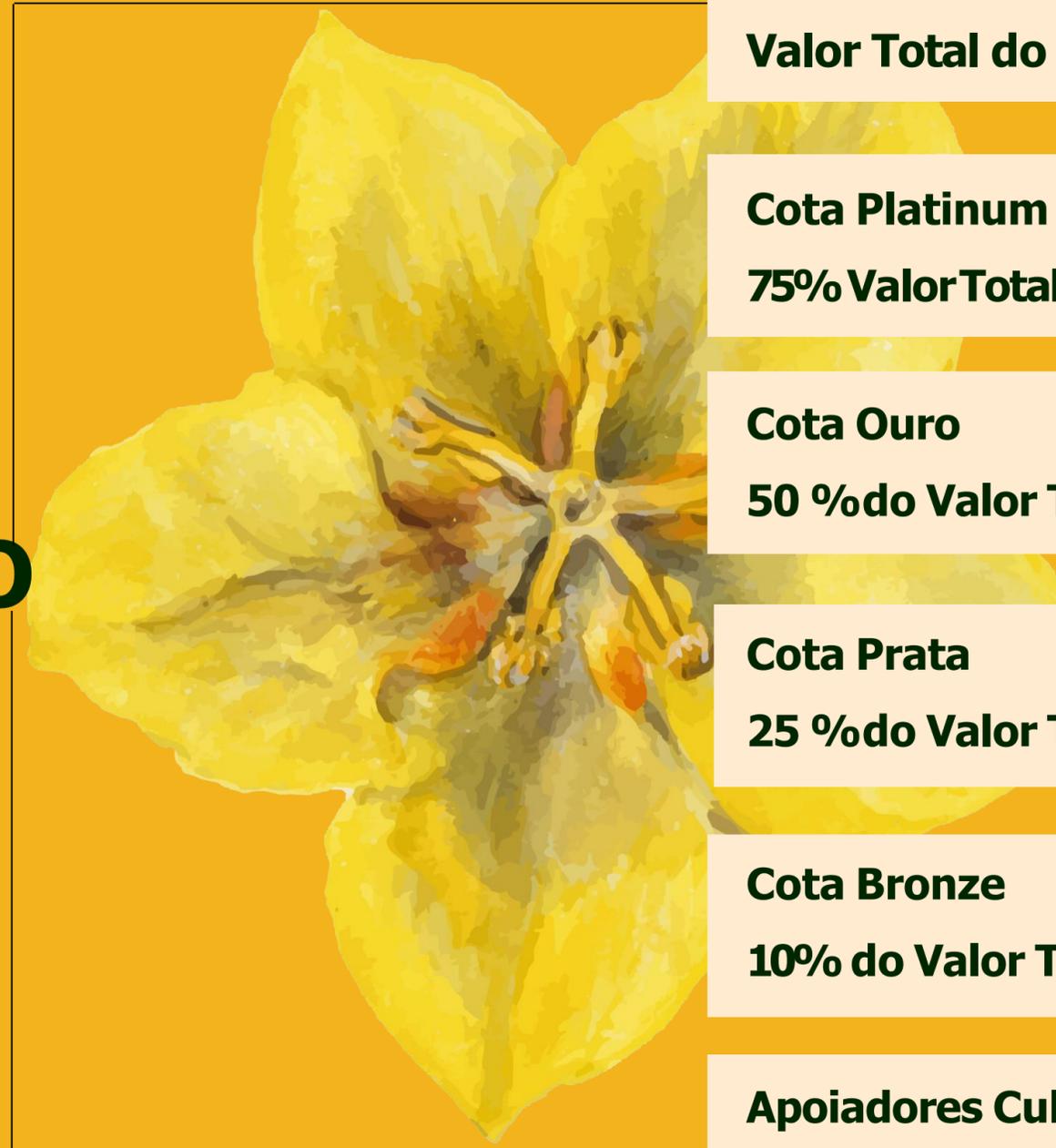
Tag em todos os posts relacionados ao espetáculo publicados pelo elenco, direção e produção e nas páginas oficiais do espetáculo (Facebook e Instagram) em materiais pagos ou não durante toda a temporada;

Estamos abertos a ajustar as contrapartidas para que, juntos, tenhamos uma melhor relação e resultados mais eficazes com as marcas patrocinadoras e seu público alvo.





COTAS DE INVESTIMENTO CULTURAL



Cota Master/ Apresenta

Valor Total do Projeto - R\$ 999.570,00

Cota Platinum

75% Valor Total do Projeto - R\$ 749.677,50

Cota Ouro

50 %do Valor Total do Projeto - R\$ 499.785,00

Cota Prata

25 %do Valor Total do Projeto - R\$ 249.892,50

Cota Bronze

10% do Valor Total do Projeto - R\$ 99.957,00

Apoiadores Culturais

Menos de 10% do Valor Total do Orçamento



Antoine Kolokathis

19.98159 0015

19 3202 5400 | 11.2613 0000

antoine@direcaocultura.com.br

www.direcaocultura.com.br